

INFOSELECTIS

Nº 39 MARÇO DE 2021



ALGARORANGE
ASSOCIAÇÃO DE OPERADORES DE CITRINOS DO ALGARVE

PORTFÓLIO SELECTIS
NOVAS SOLUÇÕES

INFINOR® ULTRA
DOSSIER TÉCNICO



AQUI À MÃO

EDITORIAL

Nova campanha, um contexto ímpar, a mesma ambição!

Mais uma edição do INFOSELECTIS, a primeira do ano, que dá o “pontapé de saída para uma nova campanha cheia de desafios. Sementeiras, plantações e outras operações culturais desafiam a capacidade de adaptação e resiliência dos nossos agricultores e do setor em geral.

A Agricultura continua a reinventar-se a cada dia para dar respostas à nova realidade. Na Selectis sabemos da nossa responsabilidade em dar continuidade ao trabalho, quer ao nível do fornecimento de produtos para a resolução dos problemas fitossanitários, como também na disponibilidade constante de apoio técnico e informação. De facto, o nosso setor não pode parar de produzir alimentos e é vital para a sociedade.

Na rubrica PORTUGAL PREMIUM conversámos com Sílvia Neves, sócia gerente da Frutalgoz e vice-presidente da direção da ALGARORANGE, que partilhou connosco os desígnios desta associação tão importante para o setor da citricultura. Numa região do Algarve com características de excelência para a produção citrinos a união do setor é fundamental a todos os níveis.

Como tem sido hábito, lançamos novas soluções para o mercado. Desta feita apresentamos BOLTEX®F um completo anti-míldio para vinha que apresenta o primeiro metalaxil-M *off patent* registado na Europa com formulação em grânulos dispersíveis em água (WG). Acabámos também de lançar INFINOR® ULTRA, um herbicida pré-emergente para o milho que reforça a nossa gama para a cultura, reafirmando a Selectis como CROP EXPERT.

Ainda nesta edição apresentamos novas soluções que vêm enriquecer o nosso portfólio: VIRIATO®SC, acaricida numa moderna formulação líquida com homologação em citrinos, vinha, pomóideas e ornamentais de flor. Também WILDCARD® herbicida residual e sistémico para as culturas da batata e arroz. Estes são produtos-chave que contribuem para alargar o nosso espectro de soluções e proporcionar “melhores colheitas”!

Reforçámos também a gama dimetomorfe SENADOR® desta feita com a combinação com folpete. Esta solução vem completar o nosso portfólio nas culturas da vinha e tomate. Mas as boas notícias não ficam por aqui, o “renovado” PENCOL® 10 EC obteve recentemente um alargamento de rótulo e homologação para mais culturas, afirmando-se ainda mais como alternativa de valor. Partilhamos ainda uma extensão de uso menor para o DICARZOL®.

Todos estas novas soluções e finalidades com formulações práticas e modernas são mais um contributo da SELECTIS que apresentamos aos nossos agricultores.

Sem querer perder uma das bases do nosso ADN, que é a PROXIMIDADE, continuaremos a adaptar-nos a este novo panorama, marcando sempre a nossa dinâmica, mantendo os nossos compromissos e tudo fazendo para apoiar e continuar a merecer a confiança dos nossos parceiros (Distribuidores, Técnicos, Clientes de Proximidade e Agricultores).

A SELECTIS deseja a todos uma excelente campanha 2021... com a SELECTIS...AQUI À MÃO!

PORTUGAL PREMIUM

ALGARORANGE

ASSOCIAÇÃO DE OPERADORES DE CITRINOS DO ALGARVE

Após na última campanha as exportações nacionais de laranja terem aumentado 50% de janeiro a outubro de 2020, face ao mesmo período de 2019 (INE), estivémos à conversa com Sílvia Neves, vice-presidente da direção da AlgarOrange, que partilhou connosco os propósitos desta associação.

1 - Como teve origem a ALGARORANGE no Algarve?

A associação foi constituída em agosto de 2018, sem fins lucrativos. Há muito que se impunha a união de um setor, que em termos agrícolas é o segundo mais importante (logo depois dos frutos vermelhos) em volume de vendas em Portugal. Finalmente esse objetivo foi conseguido.

Os seus associados atuais, são sete, das principais empresas de comercialização de citrinos do Algarve, nomeadamente: Cacial - Cooperativa Agrícola de Citricultores do Algarve, Crl; Frusoal - Frutas Sotavento Algarve Lda; Frutalgoz – Sociedade Agrícola do Algoz Lda; Frutas Lurdes Guerreiro e filhas Lda; Frutas Martinho – Sociedade Agrícola Lda; Frutas Tereso Lda e Matinhos Hortofruticultura Lda.

No início de 2021 teremos a entrada de novos sócios de forma a que a associação seja o mais representativa possível do setor dos citrinos.

2 - Quais os principais objetivos desta nova associação?

Esta associação surgiu com o objetivo de representar, defender e promover os citrinos do Algarve. O lema da associação é “juntos somos mais fortes”, quer para resolver os problemas do setor, quer para promover a nível nacional, mas principalmente a nível internacional os citrinos algarvios. A qualidade dos citrinos do Algarve é um facto, mas cada vez mais o marketing é fundamental para a sua valorização.

3 - Quais as respetivas áreas de cultivo (ha) e a produção total (ton) que engloba?

Estas sete empresas representam 35% da produção de citrinos no Algarve, com uma área de produção de 6.500 hectares e cerca de 100.000 toneladas de produção.

4 - Quais as maiores dificuldades que o setor enfrenta relativamente à produção?

O setor enfrenta o problema gravíssimo da falta de água. Apesar deste ano a pluviosidade estar acima da média dos últimos anos, o problema de base continua por resolver. As alterações climáticas impõem a construção urgente de uma barragem para armazenar a água nos anos em que chove. Não faz sentido em termos ambientais deixar a água “escorrer” até ao mar e depois arranjar soluções para a reaproveitar.

O outro problema que o setor enfrenta é o das pragas, as que já estão presentes há muitos anos no Algarve, como é o caso da mosca do mediterrâneo, e as emergentes, tais



como a *Triosa erytrae*, cuja entrada no Algarve esperamos conseguir travar.

Temos também o grave problema da falta de mão-de-obra especializada. Existe muita mão-de-obra mas pouco habilitada. A colheita de citrinos tem picos de mão-de-obra ao longo do ano, pelo que a maioria das centrais recorre a empresas de mão-de-obra temporária, pouco especializada. Existe a ideia errada de que qualquer pessoa está apta para trabalhar na colheita de citrinos. Cada vez mais se impõe uma boa colheita e um correto embalamento para garantir que a fruta chega com qualidade ao seu destino, uma vez que o aumento da exportação para destinos longínquos é uma realidade.

Temos também o problema da pequena dimensão dos pomares no algarve o que faz com que a percentagem de defeitos epidérmicos devidos ao efeito de bordadura causado pelo vento, seja acima do desejável. É fundamental mudar mentalidades, de forma a que os consumidores deixem de preferir estes frutos, num planeta onde se quer reduzir a pegada ambiental e climática.

5 - Sendo a mosca do mediterrâneo (*Ceratitis capitata*) uma preocupação real em que medida se deveria elaborar uma estratégia integrada de luta transversal a toda a região?

A mosca é uma realidade há demasiado tempo e a única forma é de facto uma estratégia integrada para o seu combate, que há muito já deveria ter sido implementada. Podemos dar como exemplo o caso de Espanha que começou a tratar o problema da mosca depois de Portugal, mas que neste momento tem o problema controlado.

6 - Qual o peso da exportação para o setor da citricultura?

As exportações representam cerca de 25%. Apesar da crise pandémica, em 2020, subiram um pouco mais em valor, face a 2019.

7 - Quais os vossos mercados-alvo/clientes?

Os mercados alvo são o Francês, Alemão, do Benelux e Espanhol.

8 - Que importância apresenta a Indicação Geográfica Protegida (IGP) associada aos citrinos do Algarve?

Esta certificação tornou-se muito importante uma vez que, cada vez mais a marca Portugal, vende. Esta certificação garante que os citrinos são produzidos no Algarve, região que devido as condições edafo-climáticas, é associada por si uma garantia de sabor e uma mais valia para quem produz.

9 - Sendo os consumidores cada vez mais exigentes, que preocupações existem com a diferenciação e novos produtos?

No caso dos citrinos a diferenciação possível é em termos de novas variedades, de novos tipos de embalagem e da ausência de resíduos. A comercialização de fruta com folha tornou-se muito solicitada principalmente pelos mercados de exportação, uma vez que é por si uma garantia da frescura dos citrinos.

Os nossos clientes estão cada vez mais exigentes e exigem produto com cada vez com menos resíduos, ou resíduo zero, menos pegada de carbono e com todo o respeito pelo ambiente. Por outro lado pretendem uma laranja perfeita, sem defeitos epidérmicos, quase como se fosse produzida em fábrica. O cliente quer o melhor dos dois mundos, o que é muito difícil conjugar, pois para termos fruta muito perfeita, temos que aplicar muitas vezes fitofármacos, para combater doenças e pragas.

O cliente tem que ser melhor informado e saber que uma fruta feia no exterior tem a mesma qualidade intrínseca ou até melhor se tiver sido tratada com menos fitofármacos.

10 - Que perspetivas futuras ou oportunidades vê neste sector e qual o enquadramento da ALGARORANGE nesse contexto?

O consumo de alimentos ricos em vitamina C, em contexto



ALGARORANGE

ASSOCIAÇÃO DE OPERADORES DE CITRINOS DO ALGARVE

de pandemia é referido por todos os especialistas como fundamental para o reforço do sistema imunitário. Apesar da crise económica que se irá agravar a nível mundial, consideramos que o consumo de citrinos será sempre privilegiado. O setor dos citrinos, como referi está rodeado de várias ameaças, contudo muitas são contornáveis, pelo que o papel da AlgarOrange é fundamental. Só unidos conseguiremos ajudar a resolver os problemas existentes e emergentes e a garantir o Futuro da citricultura Algarvia.

11 - Quais os pontos fortes dos citrinos do Algarve?

A cultura de citrinos tornou-se muito mais profissional. No caso da área de produção de laranja podemos referir que de 2010 para 2019 aumentou 7%, contudo as produtividades aumentaram 76% o que indica que se produz atualmente de forma muito mais eficiente. As explorações têm acompanhamento técnico e como a maioria vende a sua produção para centrais (que por sua vez tem como clientes grandes superfícies e a exportação) o controlo da produção é cada vez mais profissional.

Existe uma enorme procura por citrinos biológicos, que no caso do Algarve é muito difícil de conseguir devido ao número de pragas comuns em clima mediterrânico. É importante desmistificar esta ideia que os citrinos para serem seguros tem que ser biológicos, uma vez que são produzidos segundo as regras da produção integrada o que garante aos consumidores a sua segurança alimentar. Os fitofármacos homologados para os citrinos são totalmente seguros desde que se respeitem as doses e os intervalos de segurança.

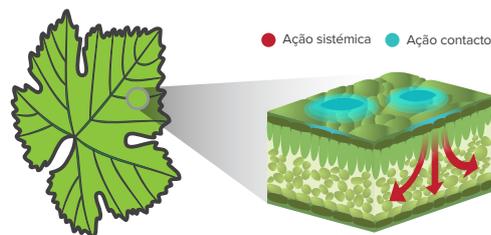


NOVAS SOLUÇÕES SELECTIS



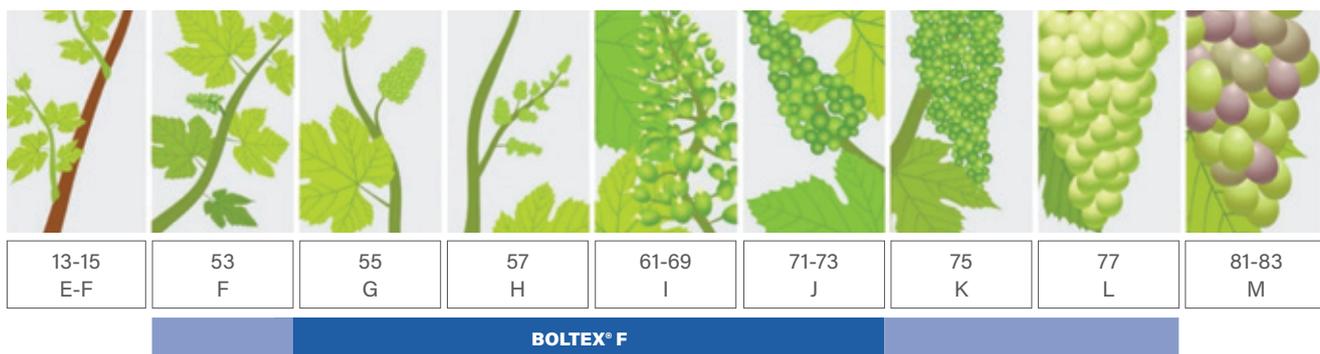
A Selectis pretende continuar a oferecer ao mercado, produtos que representam futuro e excelentes soluções. Neste sentido apresentamos **BOLTEX® F**, uma nova solução anti-míldio para a cultura da vinha, composto por 5% de metalaxil-M e 40% de folpete e apresentando-se numa formulação de grânulos dispersíveis em água (WG).

BOLTEX® F sobre o ciclo de infecção do fungo (*Plasmopara viticola*) apresenta atividade preventiva impedindo a germinação dos zoósporos e consequentemente o início da infecção. Apresenta igualmente atividade curativa, atuando na inibição do crescimento micelial no interior dos órgãos (efeito *stop*) e atividade anti-esporulante evitando a formação de esporos nas lesões de órgãos infetados.



POSICIONAMENTO

Podendo aplicar-se em qualquer fase considerada de risco de infecções de míldio, **BOLTEX® F** devido às suas propriedades sistémicas e eficácia na proteção de cachos, dever-se-á posicionar preferencialmente nos estados de “pré-floração” e “alimpa”, fases de crescimento ativo da videira e de grande suscetibilidade.



- **Vários mecanismos de ação sobre o míldio (complementaridade)**
- **Atividade preventiva, curativa e anti-esporulante**
- **Proteção completa de folhas, novos crescimentos e cachos**
- **Formulação WG – utilização prática e segura**
- **Elevada persistência de ação (12-14 dias)**
- **Flexibilidade de utilização**
- **Ação complementar em Botrytis**
- **Não interfere no processo de fermentação do vinho**

VIRIATO® SC

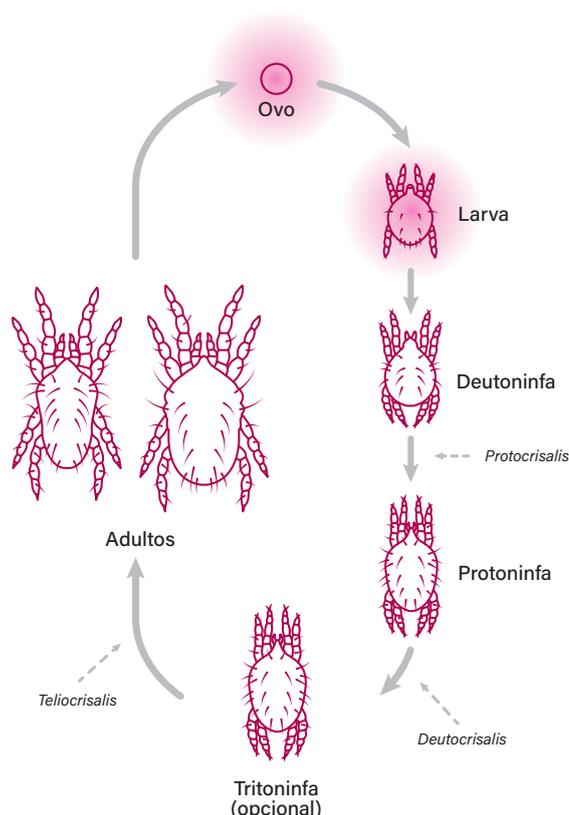
AGORA EM FORMULAÇÃO LÍQUIDA (SC)!

Largamente utilizado na proteção dos citrinos no controlo das formas jovens dos ácaros, **VIRIATO® SC** é agora uma solução líquida em suspensão concentrada.

Composto por 258,7 g/L de hexitiazox **VIRIATO® SC** atua por contacto e ingestão sob ovos e larvas de aranha-vermelho e outros ácaros tetraniqúideos.

CULTURA	PRAGAS	DOSE	APLICAÇÃO	I.S. (DIAS)
VIDEIRA	Aranhinho-amarelo (<i>Tetranychus urticae</i>)	20-30 mL/hL	Aplicar ao aparecimento das primeiras formas móveis dos ácaros.	21
MACIEIRA e PEREIRA	Aranhinho-amarelo (<i>Tetranychus urticae</i>)	20-30 mL/hL	Aplicar no início da primavera à eclosão dos ovos de inverno dos ácaros (geralmente do abrolhamento até à floração)	28
	Aranhinho-vermelho (<i>Panonychus ulmi</i>)			
LARANJEIRA, TANGERINEIRA, LIMOEIRO e LIMA	Aranhinho-amarelo (<i>Tetranychus urticae</i>) Aranhinho-vermelho-dos-citros (<i>Panonychus citri</i>)	4-6 mL/hL	Aplicar ao aparecimento das primeiras formas móveis dos ácaros.	14
ORNAMENTAIS DE FLOR	Aranhinho-amarelo (<i>Tetranychus urticae</i>)	20 mL/hL	Aplicar ao aparecimento das primeiras formas móveis dos ácaros.	-

- **Ação de contacto sob ovos e larvas de aranha-vermelho e outros ácaros tetraniqúideos**
- **Inibidor da síntese de quitina em todos os estados do ciclo biológico (ovos e larvas)**
- **Ação esterilizante das fêmeas adultas**
- **Excelente efeito de choque**
- **Elevada Persistência de ação**
- **Formulação mais segura para o aplicador**

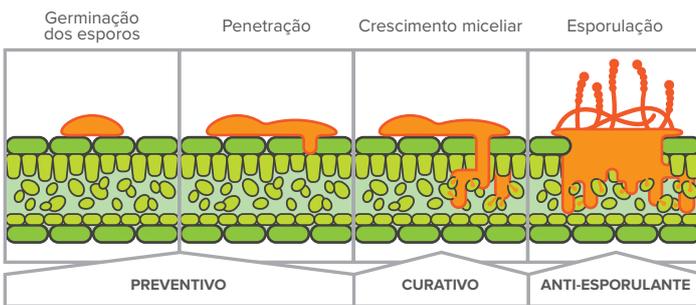




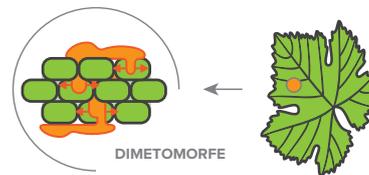
Apresentamos o novo fungicida **SENADOR® F** que vem reforçar a gama **SENADOR®** do portefólio SELECTIS.

SENADOR® F constituído por duas substâncias ativas, dimetomorfe e folpete, é um fungicida com três modo de ação complementares (preventivo, curativo e anti-esporulante).

O dimetomorfe, uma molécula pertencente ao grupo CAA do FRAC, atua no fungo inibindo a biossíntese de fosfolípidos e a decomposição na parede celular. Possui ação preventiva, curativa e anti-esporulante.



ABSORÇÃO E DIFUSÃO DO DIMETOMORFE NA FOLHA (MOVIMENTO TRANSLAMINAR)



MODO DE AÇÃO DIMETOMORFE

Atua inibindo a formação da parede celular, provocando consequentemente um desequilíbrio que conduz à morte do fungo.

O folpete é uma molécula de superfície com acção preventiva, pertencente ao grupo das ftalimidas do FRAC, é um fungicida com acção multi-site atuando no fungo através da inibição de vários processos metabólicos de diversas enzimas. Atuando em todas as fases do ciclo do Míldio, **SENADOR® F** deverá ser aplicado na cultura do tomateiro e da vinha na fase de maior desenvolvimento vegetativo da planta e quando as condições sejam favoráveis ao desenvolvimento da doença. A sua persistência biológica é de 10-12 dias.

10	12	16	53	61	66	71	83	88
Míldio (Phytophthora infestans)			SENADOR® F					

13-15 E-F	53 F	55 G	57 H	61-69 I	71-73 J	75 K	77 L	81-83 M
SENADOR® F								





WILDCARD®

UM TRUNFO NA SUA MÃO!

A Selectis apresenta **WILDCARD®** o novo herbicida residual e sistêmico, indicado para o controlo de infestantes anuais monocotiledóneas e dicotiledóneas para as culturas da batateira e da colza em pré-emergência e do arroz em pós-emergência precoce.

WILDCARD® é constituído por clomazona que pertence ao grupo químico da isoxazolidinona (Grupo F4 HRAC). Com translocação no apoplasto, **WILDCARD®** é absorvido pelas jovens raízes das adventícias, provocando a inibição da síntese dos carotenóides, o que origina uma despigmentação nas infestantes, com a consequente paragem de crescimento e morte. O transporte da clomazona na planta faz-se de forma acrópeta, via xilema com a corrente transpiratória e é distribuído até às folhas.

A aplicação de **WILDCARD®** deve ser feita em solo bem preparado e com um bom grau de humidade, em aplicações de pré-emergência ou pós-emergência precoce da cultura. Nos tratamentos em pós-emergência da cultura é necessário aplicar o produto nas primeiras fases de desenvolvimento das infestantes (máximo duas folhas verdadeiras).

WILDCARD® tem uma persistência de 4 a 6 semanas consoante as condições ambientais.

Conforme a flora infestante e tendo em conta os diferentes períodos de cultura das espécies indicadas no rótulo, poderá ser necessário utilizar outros herbicidas que complementem a atividade da clomazona.

CULTURA	DOSE	ÉPOCA E CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO
ARROZ	0,7 L/ha	Aplicar em pós-emergência precoce da cultura, até ao máximo de 2 folhas da planta.
BATATEIRA	0,3 L/ha	Aplicar em pré-emergência da cultura, até ao máximo de 7 dias antes da emergência.
COLZA	0,33 L/ha	Aplicar em pré-emergência da cultura, até ao máximo de 5 dias depois da sementeira.



GAMA SELECTIS

SOLUÇÕES SELECTIS CEREAIS

A SELECTIS reforça a sua gama de produtos para proteção das culturas de cereais de Outono e Inverno. **OVERSTAR®** e **OTTAWA® 800 EC**, dois herbicidas seletivos para controlo de Infestantes e dois fungicidas **ZELORA®** e **TRESINE® MAX** para proteção de doenças.

OTTAWA® 800 EC

OTTAWA® 800 EC é um herbicida indicado para o controlo de infestantes gramíneas e dicotiledóneas anuais, de aplicação pré ou pós-emergência precoce na cultura do trigo e da cevada de outono-inverno. Numa formulação em concentrado para emulsão (EC) apresenta na sua composição 800 g/L (78.9% p/p) de prossulfocarbe.

A substância ativa prossulfocarbe é absorvida pelas raízes, folhas e sementes (quando as sementes germinam há uma translocação para as zonas meristemáticas), atuando pela inibição da síntese dos lípidos e provocando a alteração da membrana celular. O seu posicionamento no terreno deve ser feito em pré-emergência das infestantes ou quando estas se apresentam até duas folhas.

OTTAWA® 800 EC apresenta como espectro de ação as gramíneas anuais: *Apera spica-venti* (Apera-sedosa), *Poa annua* (Relva-dos-caminhos), *Alopecurus myosuroides* (Rabo-deraposa), *Lolium spp.* (Azevéns) e as *Dicotiledóneas anuais*: *Galium aparine* (Amor-de-hortelão), *Anthemis arvensis* (Falsacamomila), *Stellaria media* (Erva-canária), *Lamium purpureum* (Lâmio-roxo), *Fumaria officinalis* (Fumária), *Solanum nigrum* (Erva-moira), *Atriplex patula* (Armoles), *Chenopodium album* (Quenopódiobranco), *Thlaspi arvense* (Thlaspio), *Veronica spp.* (Verónica), *Capsella bursa-pastoris* (Bolsa-do-pastor), *Myosotis arvensis* (Miosótis-dos-campos). *Viola arvenses* (Violeta-dos-campos).



OVERSTAR®

OVERSTAR® é o novo herbicida da Selectis para controlo de infestantes de folhas largas (dicotiledóneas) em pós-emergência nas culturas de cereais. **OVERSTAR®** é um herbicida sistémico selectivo em gramíneas, composto pela substância ativa florasulame a 50 g/L, numa suspensão concentrada (SC).

Após a aplicação, é absorvido por via foliar e radicular e é distribuído pela planta através do xilema e do floema atingindo os tecidos apicais. Atua por inibição da biossíntese dos aminoácidos valina, leucina e isoleucina (inibindo a atividade da enzima acetolactato sintase, ALS) - grupo B do HR.

OVERSTAR® apresenta registo nas culturas Cevada, Trigo Duro, Trigo Mole e Triticale.

OVERSTAR® entre outras, tem como infestantes susceptíveis o Morrião (*Anagallis arvensis*), amor-de-hortelão (*Gallium aparine*), camomila (*Matricaria chamomilla*), papoila-das-searas (*Papaver rhoeas*), sempre-noiva (*Polygonum aviculare*), saramago (*Raphanus raphanistrum*), morugem-branca (*Stellaria media*).



ZELORA®

O **ZELORA®** é um fungicida contendo protioconazol a 250 g/L ou 25,0% (p/p), numa formulação (EC) concentrado para emulsão. O protioconazol é uma molécula pertencente à família química dos triazóis, sistémico, com atividade preventiva, curativa e erradicante, que atua na demetilação da síntese de esteróis (DMI).

ZELORA® apresenta registo em Trigo Mole, Trigo Duro Cevada Hexástica e Cevada Dística sendo indicado para a proteção das doenças Ferrugem e Fusariose.



TRESINE® MAX

TRESINE® MAX é também um fungicida sistémico indicado para o controlo de diversas doenças do trigo e cevada. Apresenta na sua composição 200,0 g/L de azoxistrobina e 200,0 g/L de tebuconazol, numa formulação em suspensão concentrada (SC).

TRESINE® MAX numa formulação exclusiva, combina os dois mecanismos de ação das duas famílias das substâncias ativas que o compõem, traduzindo-se num elevado controlo em diversos géneros de fungos e nas principais doenças dos cereais. A azoxistrobina é uma estrobilurina, pertence ao grupo dos QoI (Quinone Outsider Inhibitors) - grupo 11 do FRAC, inibe a respiração mitocondrial dos fungos bloqueando o transporte de electrões ao nível do complexo III (citocromo bc1). O tebuconazol é um fungicida sistémico, pertence ao grupo dos DMI, grupo 3 do FRAC, inibe a biossíntese dos esteróis na demetilação.

Na planta, **TRESINE® MAX** quando aplicado apresenta mobilidade translaminar e sistemica no sentido ascendente, garantindo a proteção de toda a planta incluindo novas folhas em desenvolvimento.

Sobre o ciclo de desenvolvimento das doenças, **TRESINE® MAX** apresenta além de uma excelente atividade preventiva, também atividade curativa e erradicante. **TRESINE® MAX** garante um excelente controlo das doenças: Ferrugem castanha, Ferrugem Amarela, Fusariose, Septoriose, Helmintoesporiose e Rincosporiose.

As aplicações devem ser efetuadas após o aparecimento da doença de modo a manter sãs as 2 folhas superiores, no máximo uma aplicação no conjunto das doenças com este produto ou outro que contenha QoI e/ou DMI.





ORFEU® DAKAR® PLUS

SOLUÇÕES COM FUTURO
PARA A VINHA E OLIVAL

selectis

AQUI À MÃO



INFINOR® ULTRA

DOMINIO SOBERANO!

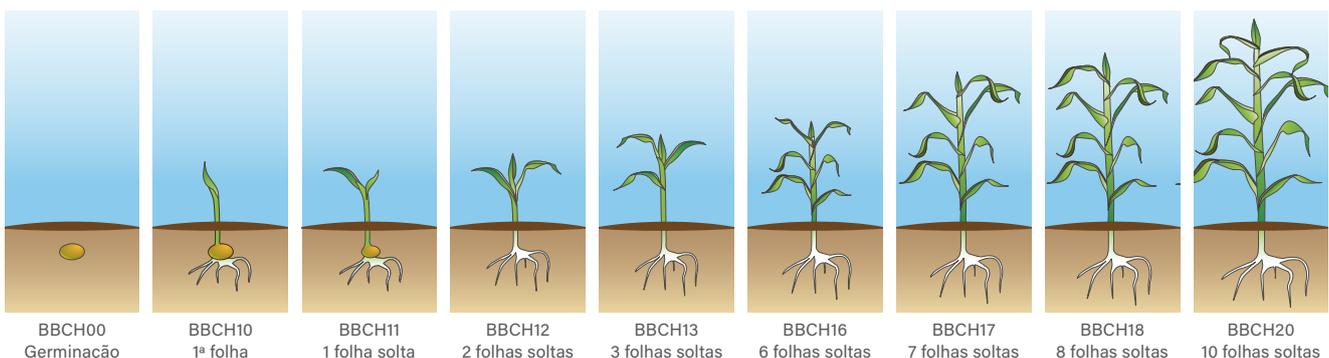
SOLUÇÃO ÚNICA DE PRÉ-EMERGÊNCIA COM EFEITO RESIDUAL PARA INFESTANTES DE DIFÍCIL CONTROLO

INFINOR® ULTRA é um herbicida sistêmico e residual, composto por 350 g/L de s-metolaclo-ro + 100 g/L de sulcotriona + 17,5 g/L de benaxacor. Está indicado para infestantes de difícil controlo. Trata-se de uma solução diferenciadora e especialidade para a cultura do milho.

POSICIONAMENTO

INFESTANTES GRAMÍNEAS E DICOTILEDÓNEAS

Aplicar em pré - emergência precoce da cultura, no máximo até às 4 folhas.



INFINOR® ULTRA

INFINOR® ULTRA apresenta eficácia nas mais diversas e importantes famílias de infestantes presentes na cultura do milho.



ZONA TRATADA - REF. 1



ZONA TRATADA - **INFINOR® ULTRA**

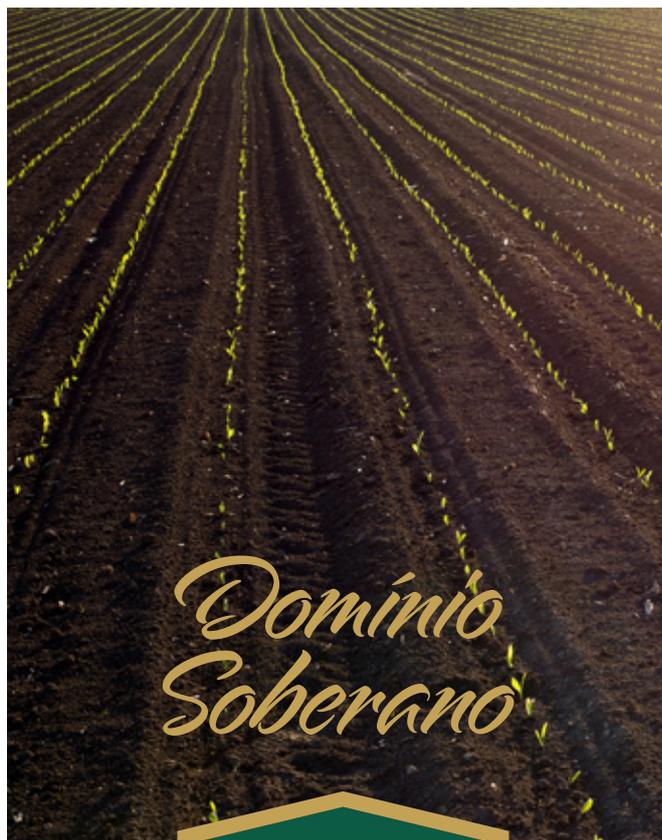


INFINOR® ULTRA - EFEITO DE BRANQUEAMENTO

INFINOR® ULTRA representa uma excelente opção para as necessidades reais da cultura do milho. Sabemos que a resistência das infestantes atualmente resultam sobretudo de 3 fatores: a pouca rotação das culturas, as mesmas práticas culturais e sobretudo a falta de esquemas de alternância de substâncias ativas, por isso a importância de aparecer no mercado fitofarmacêutico novas soluções diferenciadoras e com excelente performance.



- **Supressão precoce da competição de infestantes sobre a cultura do milho**
- **Controlo de um largo espectro de infestantes com destaque para infestantes difíceis.**
- **Longa duração da atividade anti-germinativa**
- **Possibilidade de adoção de estratégias integradas com outras soluções**
- **Baixo risco de resistências devido ao modo de ação (multi-site)**



ULTRA – porque é eficaz contra as infestantes mais difíceis

ULTRA – como formulação única

ULTRA – porque apresenta baixo risco de resistências

ULTRA – pois apresenta uma boa seletividade para a cultura (benoxacor)

ULTRA – porque é de aplicação flexível



AGORA TAMBÉM DISPONÍVEL PARA O CONTROLO DE TRIPES EM PLANTAS ORNAMENTAIS

O inseticida **DICARZOL®** obteve recentemente a autorização para o controlo de tripes em plantas ornamentais para a produção de folha, flor e/ou fruto (de corte e em vaso), ao abrigo da extensão de autorização para utilizações menores.

DICARZOL® é uma solução inseticida de contato, do grupo químico dos carbamatos que se apresenta numa formulação em pó solúvel em água, em saquetas solúveis, possibilitando uma fácil e segura preparação da calda.

Está agora disponível para o controlo de tripes em plantas ornamentais (estufa e ar livre) para além das homologações já existentes em vinha, pessegueiro, nectarina, alface, meloeiro, melancia, abóbora, tomate e beringela.



SOLUÇÃO ANTI-OÍDIO COM MAIS FINALIDADES

Fungicida indicado para combater o oídio, o **PENCOL® 10 EC** está homologado para a vinha, pessegueiro e meloeiro como o seu antecessor **PENCOL®** mas também em macieira, marmeleiro, pessegueiro, nectarina, damasqueiro, melancia, abóbora, pepino, curgete e tomate (estufa).

Composto por penconazol, uma substância ativa já conhecida e com eficácia comprovada, esta solução é detentora de uma rápida penetração na planta e elevada resistência à lavagem pela chuva. Com ação sistémica, com excelente eficácia preventiva e com ação curativa, apresenta ainda uma ação anti-esporulante na presença de sintomas de oídio.



ABION® E

BAIXA DOSE MÁXIMA ADERÊNCIA

ABION® E é um molhante aderente à base de parafina para uso em todas as culturas agrícolas.



Super Molhável



Máxima Aderência



Anti-Salpico



Maior Eficácia

selectis

20 ANOS AQUI À MÃO



A EXPERIÊNCIA DOS UTILIZADORES

No âmbito do Grupo Operacional “Estratégias de Protecção Fitossanitária para a Produção Sustentável da Maçã Fito-Maçã”, a Associação de Fruticultores de Armamar (AFA) e a Associação dos Fruticultores, Viticultores e Olivicultores do Planalto de Ansiães (AFUVOPA), experimentaram **Checkmate® Puffer®** para a Confusão Sexual de *Cydia pomonella*.

Fomos saber o seu feedback acerca desta tecnologia.

AFA

Qual a vossa experiência e qual o feedback com a tecnologia Checkmate® Puffer® no controlo de bichado da fruta?

A nossa experiência com os Puffer’s foi bastante limitada, devido a ser o primeiro ano aqui no concelho de Armamar, mas no nosso ponto de vista, pareceu-nos ser um produto com resultados promissores. Pelos resultados obtidos nos ensaios, que foram efetuados ao longo do ano 2020, concluímos que o sistema se revelou eficaz no controlo da praga, coadjuvado com o regulador de crescimento no pico de voo da primeira geração e um inseticida/larvicida no decorrer da segunda geração, aplicado quando foi atingido o nível económico ataque, por contagens de frutos bichados.

Que vantagens reconhecem no uso da tecnologia Checkmate® Puffer® comparativamente ao controlo químico e com a confusão sexual tradicional?

O sistema **Checkmate® Puffer®** têm a vantagem de ser de fácil e rápida instalação, comparativamente com a confusão sexual tradicional (passiva). Mantém o nível de feromona constante até ao fim do ciclo o que é difícil de comprovar na confusão sexual tradicional. Foi possível constatar que



depois da colheita, quando se recolheram os difusores, os mesmos ainda se encontravam funcionais. Não deixa resíduos nem depósito nos frutos. Permite reduzir o número de tratamentos contra a praga, verificando-se melhor controlo nos pomares com este sistema instalado em relação às parcelas em proteção integrada.

Qual a perspectiva futura relativamente ao uso da técnica de confusão sexual na região de Armamar?

Como os resultados dos ensaios do ano 2020 foram promissores, julgamos que na região de Armamar outros agricultores, poderão aderir à técnica da confusão sexual através desta tecnologia **Checkmate® Puffer®**, pelas vantagens enumeradas e por uma pressão crescente por parte dos consumidores, de frutos com baixo teor de resíduos.

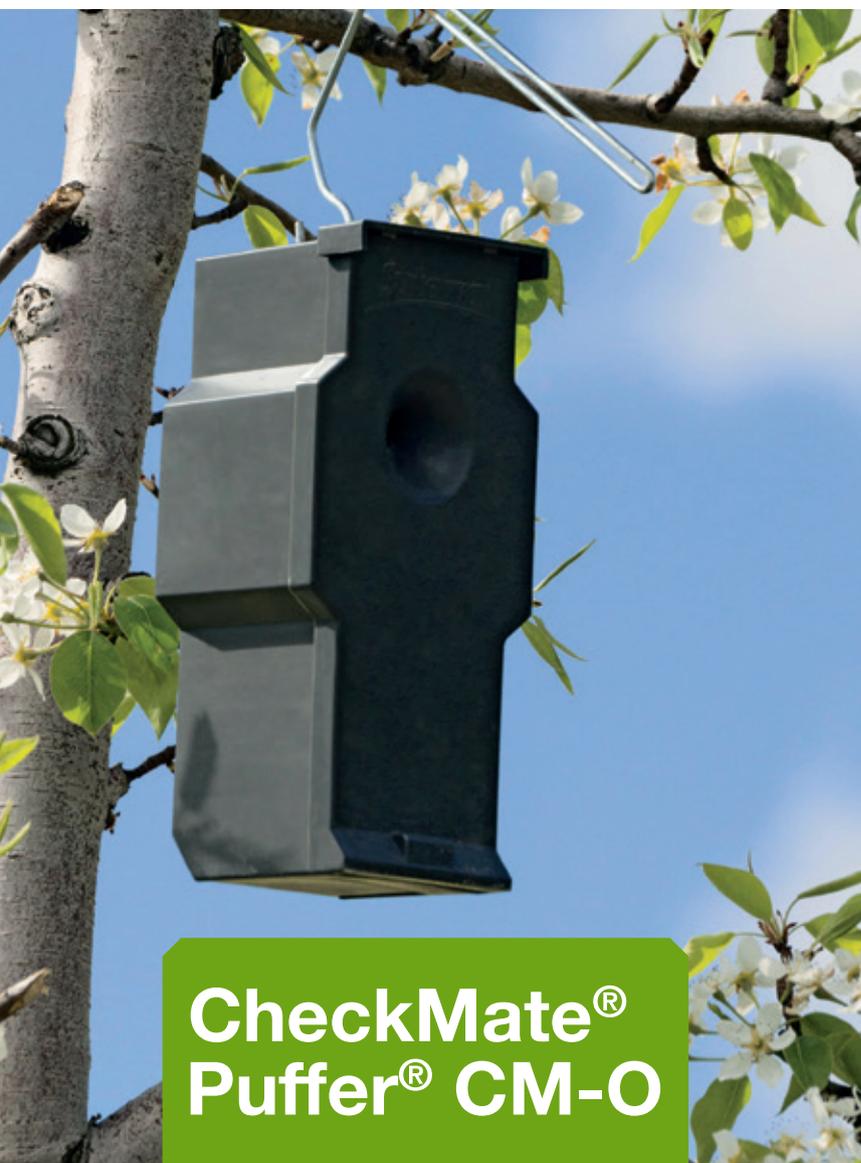
AFUVOPA

Qual a vossa experiência e qual o feedback com a tecnologia Checkmate® Puffer® no controlo de bichado da fruta?

Tem a vantagem de fácil colocação e economia de mão de obra na colocação do Puffer, consegue realizar libertação de feromona durante todo o ciclo, consegue cobrir todo o período de produção.

Qual a perspetiva futura relativamente ao uso da técnica de confusão sexual em Carrazeda de Ansiães?

A perspetiva futura para esta técnica é animadora, porque existe já grande pressão, na produção, para se produzir fruta com baixos níveis de resíduos. Com a saída de grande número de substâncias ativas, esta solução, é uma alternativa com futuro.



**CheckMate®
Puffer® CM-O**

www.selectis.pt

Feromona de alta tecnologia em aerossol para o controlo de *Cydia pomonella*



Suterra®

selectis
NATURA

AQUI À MÃO
DE UM CLIQUE!

www.selectis.pt

OU SIGA-NOS
NO **FACEBOOK** 
E **INSTAGRAM** 

selectis


20 ANOS AQUI À MÃO



SELECTIS Produtos para a Agricultura, S.A.

Avenida do Rio Tejo, Herdade das Praias, 2910-440 SETÚBAL

Tel: +351 265 710 351 · E-mail: geral@selectis.rovensa.com · Web: www.selectis.pt

Caso não pretenda futuramente receber esta informação no seu endereço postal, por favor informe-nos através dos contactos nesta página ou para o e-mail protecaodedados@selectis.rovensa.com

Caso pretenda consultar ou atualizar os seus dados deverá fazê-lo através desses mesmos contactos.

Mais se informa que tem o direito de apresentar qualquer reclamação relativa à protecção de dados pessoais junto da CNPD.

INFOSELECTIS

Nº 39 MARÇO DE 2021

